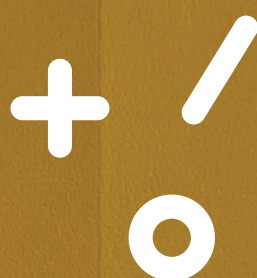


# Educação, Cacau e Turismo:

PROPOSTAS DE  
AÇÃO COM O GOVERNO  
DO ESTADO (2023-2026)



A arte do ilheense **Goca Moreno** destaca-se por sua potência estética extraordinária. Esculturas, objetos, gravuras, telas e desenhos expressam a força do cacau e do chocolate dentro de temas variados, com jogos cromáticos e formais que se encadeiam de maneira a compor a identidade inconfundível deste artista. Todo mundo se sente em casa entre as obras de Goca Moreno. Assim, seus trabalhos sempre estão por perto quando o assunto é afirmar a autenticidade e a identidade regional.

# Índice

## Educação, Cacau e Turismo:

PROPOSTAS DE AÇÃO COM O GOVERNO  
DO ESTADO (2023-2026)

04	Agência de Desenvolvimento Regional
06	Litoral Sul da Bahia
08	Educação
15	Cacau
20	Turismo
25	Prioridades



# Agência de Desenvolvimento Regional Sul da Bahia: parceira do governo estadual em ações na região

Para concretizar suas ações, o governo estadual conta agora com um importante parceiro no Litoral Sul do estado: a Agência de Desenvolvimento Regional, organização que atua como um vetor de transformação na região, conectando atores da sociedade civil, setores público e privado para concretizar o potencial do território.

É uma organização sem fins lucrativos, facilitadora local com a capacidade de articular, planejar e implementar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável de longo prazo da região.

**Para o próximo quadriênio (2023 a 2026), a ADR Sul da Bahia e seus parceiros priorizaram três eixos de atuação, estruturados a partir do passado, presente e futuro possível do território: Educação, Cacao e Turismo.**

Tais agendas são estruturantes e fundamentais para a geração de impactos positivos econômicos, sociais e ambientais na região, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e humano do território.

Para estes três eixos, cujo desenvolvimento das propostas de ação junto ao governo estadual constitui o propósito deste documento, a ADR Sul da Bahia empreenderá esforços junto ao setor privado e às organizações da sociedade civil da região para planejar, implementar e monitorar as ações em parceria com o poder público.

Entendemos que somente é possível promover as transformações profundas e sustentáveis que desejamos para a região com a participação de diversas organizações que compartilham do mesmo objetivo. Por esta razão, a governança da ADR Sul da Bahia conta com um amplo conjunto de atores em estruturas específicas de apoio. Agradecemos aos parceiros pela contribuição fundamental das diversas etapas de construção deste documento e na constituição e estruturação da agência.

## CONSELHO ESTRATÉGICO

O Conselho Estratégico da ADR Sul da Bahia é o principal órgão colegiado do sistema de governança, sendo responsável por auxiliar nos direcionamentos de longo prazo, por facilitar a conexão com o território, prezar pela reputação e perenidade da entidade e promover o máximo alinhamento de propósito e de conduta entre os diversos participantes da agência. O Conselho é plural e atualmente composto pelas seguintes organizações:



## APOIADORES E VIABILIZADORES

Para além das organizações que compõem o Conselho, a agência conta com inúmeros parceiros, que dão sustentabilidade e profundidade aos projetos no território. Para a construção deste documento, contamos com as seguintes organizações:



# Litoral Sul da Bahia: contexto regional

A atuação da Agência de Desenvolvimento Regional do Sul da Bahia tem como foco o território do Litoral Sul do estado. Sua atuação inicial concentrou esforços de forma estratégica em seis municípios (Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Uruçuca, Una e Canavieiras), mas a ambição é ampliar sua influência para os outros 20 municípios da região, contemplando toda a região.

O território Litoral Sul está localizado no sudeste da Bahia e foi incorporado aos programas Territórios Rurais e da Cidadania. É um território extenso, possui 14.665 km<sup>2</sup> distribuídos em 26 municípios: Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca (Brasil, 2015).

Inserido no bioma da Mata Atlântica, possui grande diversidade de fauna e flora, além de manguezais e restingas. A população do território soma mais de 732 mil habitantes, equivalente a cerca de 5% da população do estado (Censo IBGE, 2010). Concentrada em Itabuna (214 mil habitantes) e em Ilhéus (157 mil habitantes), a população urbana é de 81,9%.

Mesmo com a crescente urbanização, a importância do meio rural é presente no dia a dia da população. No território, identificam-se 14.610 agricultores familiares, 2.564 famílias assentadas, 2.743 pescadores e marisqueiras, 14 comunidades quilombolas e duas etnias indígenas (Tupinambá de Olivença e Pataxó Hã-Hã-Hãe), sendo importante a presença da agricultura tradicional, com grande destaque para cultura cacaueteira (Ipea, 2016).

Com mais de 70% da produção agrícola regional, o cacau possui identidade cultural e turística na região. Ainda que sua produção tenha raízes no século XIX, a importância atual para a economia territorial ainda está aquém de seu potencial econômico e social. Com a queda da população rural na região (caindo de 207 mil para 140 mil pessoas entre os Censos de 2000 e 2010), este potencial necessita de apoios coordenados e investimentos públicos e privados para o desenvolvimento.



Os indicadores sociais de renda, saúde e educação ainda colocam a região em média vulnerabilidade no contexto estadual, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,646, semelhante ao estadual (0,663), mas aquém do nacional (0,759). O PIB per capita é de R\$ 17.095, 13% abaixo da média da Bahia (IBGE, 2019), oriundo majoritariamente de serviços. Dentre os setores produtivos, destaca-se o de serviços, com cerca de 70% da produção da região e importante participação das Atividades Características de Turismo (ACTs). O setor agropecuário tem grande participação da produção cacauieira, respondendo por cerca de 70% do produto regional.

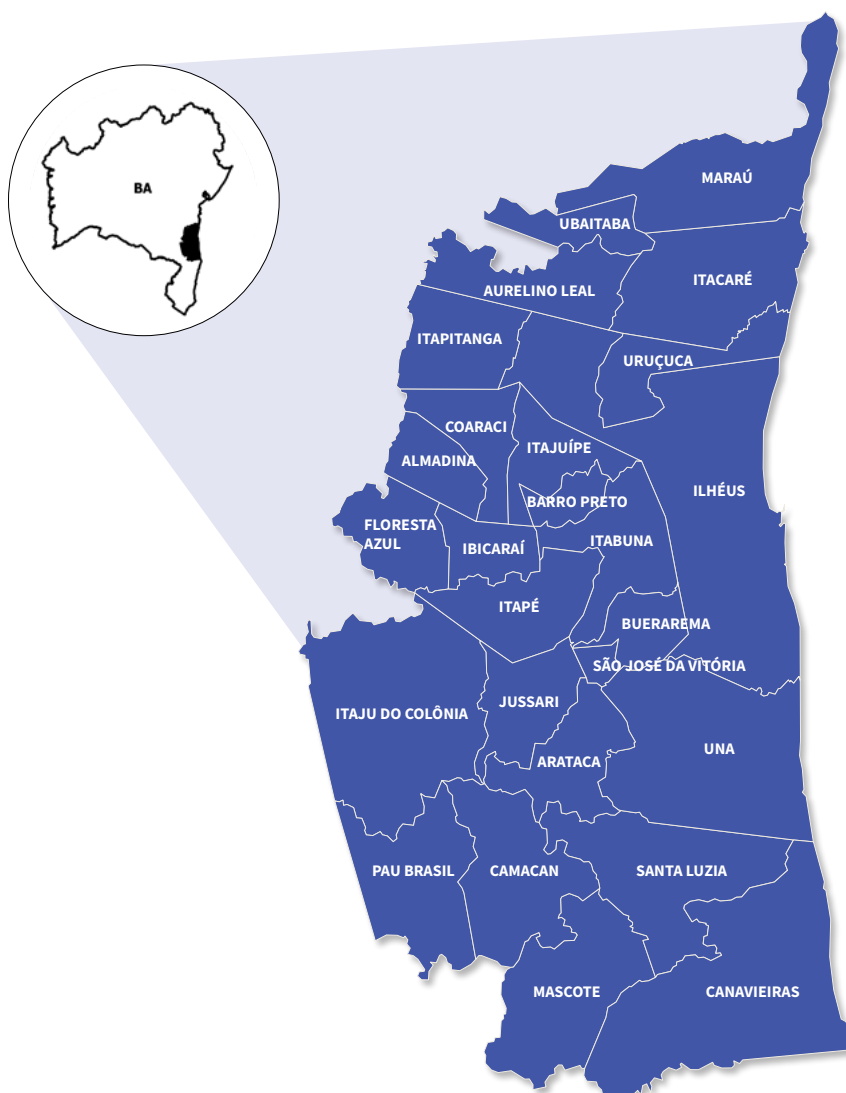
Para saber mais, acesse os documentos oficiais do governo estadual, com o [Perfil Sintético do Litoral Sul](#), os dados mais atuais pelo [Info Territórios](#), além das informações do Censo IBGE 2010, analisadas e sumarizadas pelo IPEA, em [caderno especial](#).

**732 mil**  
HABITANTES

**14.665 km<sup>2</sup>**  
ÁREA TOTAL

**81,9 %**  
POPULAÇÃO URBANA

**0,646**  
IDH MÉDIO  
(IDH BRASIL É DE 0,759)



EIXO

# Educação

*“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”*

*(Paulo Freire)*

---

O eixo Educação traz informações específicas do atual contexto da região, além de apontar caminhos e potenciais impactos para que, ao final de 2026, uma nova realidade seja possível para as crianças e jovens do Litoral Sul baiano.

As ações estruturantes, cerne deste documento, buscam elencar as prioridades a serem consideradas pelo governo da Bahia para o avanço da agenda no estado e, em especial, na região do Litoral Sul. As ações aqui propostas são de governabilidade e capacidade de execução essencialmente da Secretaria Estadual de Educação, que poderá contar com o apoio da ADR Sul da Bahia e de seus parceiros na realização de projetos que busquem os impactos elencados.





## CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NO LITORAL SUL

A situação da educação básica na Bahia é crítica e o futuro das crianças e jovens do estado está em risco.

Se considerados os índices socioeconômicos da região, o território do Litoral Sul encontra-se em uma situação ainda mais grave com acentuação da inequidade educacional reforçada pela queda na proficiência após dois anos de pandemia.

A rede do estado, segundo dados do IDEB de 2019, está entre as piores redes estaduais nos três níveis de ensino

**22<sup>o</sup>** LUGAR

NO ENSINO  
FUNDAMENTAL 1

**24<sup>o</sup>** LUGAR

NO ENSINO  
FUNDAMENTAL 2

**25<sup>o</sup>** LUGAR

NO ENSINO MÉDIO

Entre as 26 redes públicas de educação da região existe uma grande variação, mas os índices municipais que superam as médias estaduais ainda são uma minoria. A média simples do IDEB das 26 cidades é de 4,4, isto é, 0,5 abaixo da média estadual nos anos iniciais do ensino fundamental. Ainda nesta etapa de ensino, 21 municípios ficam abaixo da média estadual, que já é uma das mais baixas do País. (INEP, IDEB 2019)

Nos anos finais do ensino fundamental, a situação é ainda mais desalentadora, já que apenas quatro dos 26 municípios superam a média estadual – também uma das mais baixas do Brasil. A média simples dos municípios do território é de 3,5 nesta etapa, 0,3 pontos abaixo da média estadual. (INEP, IDEB 2019)

Em relação ao ensino médio, de atribuição essencialmente do governo estadual, a **proporção de matrículas em educação integral é de apenas 4,3%, enquanto a média nacional é de 12,4%**, deixando de aproveitar os benefícios de tal modalidade, como aumento da proficiência, redução da evasão e abandono e até mesmo redução de violência e criminalidade no entorno da comunidade escolar. (INEP, Censo Escolar 2021)

**O regime de colaboração entre estado e municípios baianos pode avançar muito** por meio de incentivos e apoio às redes municipais para fomentar o alinhamento dos currículos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e para aumentar o acesso e a qualidade na oferta da educação básica em nível municipal. Considerando a oferta das redes municipais, a Bahia possui uma taxa de atendimento escolar para crianças de zero a três anos inferior à média do País.

Entre 2020 e 2022, durante a pandemia, a Bahia foi a rede que teve o maior período sem aulas presenciais e sem ensino remoto, implicando numa **forte expectativa de regressão na aprendizagem e alta elevação de evasão**. Os dados apontam para um crescimento de mais de 170% dos números de evasão e abandono no País em 2022 com relação a 2019. (Todos Pela Educação, 2022)

Como consequência da crise educacional e considerando as condições econômicas nacionais desfavoráveis, encontramos no estado a **maior taxa de desemprego entre Unidades da Federação, afetando desproporcionalmente os jovens e seus sonhos e possibilidades futuras**. (PNAD, 2022)

## **IMPACTOS ESPERADOS (2023-2026)**

Para a gestão do governo estadual de 2023 a 2026, é fundamental o apoio e o fortalecimento de políticas públicas focadas na ampliação do acesso, no aumento da qualidade do ensino e na redução das desigualdades educacionais para crianças e jovens baianos.

**Com as estratégias indicadas neste documento, espera-se que os seguintes impactos sejam atingidos até 2026:**

- **Recuperação do IDEB e posicionamento da rede entre as 15 primeiras em todos os níveis;**
- **Oferta de ensino médio integral em, pelo menos, 50% das escolas estaduais;**
- **Aumento de, pelo menos, 20% na taxa de conclusão do ensino médio aos 19 anos;**
- **Integração do ensino médio profissionalizante como vetor de desenvolvimento econômico.**

Para as unidades escolares do território do Litoral Sul, entendemos que a recuperação do IDEB pode e deve acompanhar a recuperação do estado, de maneira que até 2026 as redes municipais possam ter a mesma média simples do estado da Bahia, já considerando sua nova posição esperada.

Para a expansão do ensino médio Integral, entendemos que a região pode ser um farol para o restante do estado, onde podemos priorizar, com o apoio das organizações parceiras da Agência de Desenvolvimento Regional Sul da Bahia, a expansão desta oferta nas escolas da região. A Nova Escola de Uruçuca, por exemplo, pode se tornar uma referência a ser difundida para os demais municípios.

Além da expansão direcionada da oferta e das consequências positivas esperadas, como o aumento da taxa de conclusão no ensino médio, também entendemos que a região pode ser um exemplo de integração entre escola e o mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de itinerários formativos únicos, atrelados à dinâmica territorial e econômica local.

## EXPERIÊNCIAS JÁ EXISTENTES NO TERRITÓRIO

A transversalidade necessária para o sucesso dessa iniciativa é uma das características fundamentais da ADR Sul da Bahia. Estamos prontos e articulados com nossos parceiros locais para apoiar a implementação das alavancas fundamentais e atingir os objetivos esperados.

A perspectiva positiva que temos para o avanço da agenda educacional no estado, e com ainda mais intensidade na região do Litoral Sul, tem como base as experiências já existentes no território. Abaixo, alguns exemplos de tais ações, já em andamento nos municípios que compõem o território.

---

### ARAPYÁÚ E ICEP

O Instituto Arapyaú e o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP) realizaram em parceria, em 2019, uma experiência piloto com ações customizadas para a melhoria da aprendizagem nos municípios de Una e Uruçuca, obtendo um aumento de 0,5 ponto do IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental com menos de um ano de atuação. Para esta ação, foram mobilizados mais de 500 profissionais e 6 mil estudantes de 70 escolas. As duas redes municipais receberam apoio para o processo de avaliação e sistematização de práticas pedagógicas na forma de planos de aula, contribuindo para uma maior efetividade da política educacional.

---

## **ITAÚ SOCIAL**

Em 2021, o Itaú Social chegou ao território via Câmara Técnica de Educação do Consórcio de Desenvolvimento do Litoral Sul. A Câmara, criada em 2019, já fazia parte da Rede de Colaboração Intermunicipal de Educação organizada pela fundação e reforçou a parceria ao ser selecionada como única iniciativa da Bahia para implementação do Melhorias da Educação em âmbito regional. A partir de 2022, deu-se início à implementação com o apoio de formações da Cedac – Comunidade Educativa, com foco no acompanhamento das aprendizagens.

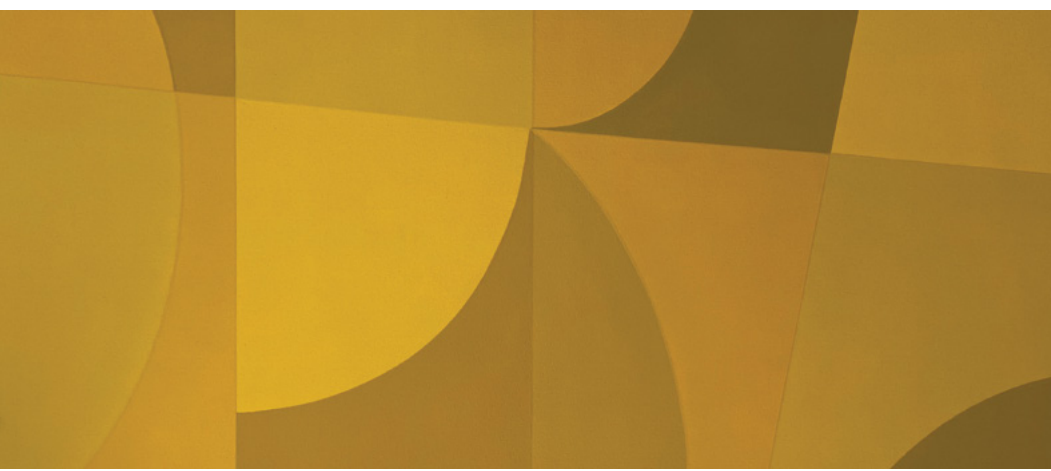
---

## **UNICEF**

Por meio da UNICEF, foram realizadas ações de busca ativa colaborativa com outros parceiros nos municípios de Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Maraú, Ubaitaba e Uruçuca. A Fundação também tem um histórico de parceria com a Secretaria do Estado da Bahia no âmbito do fortalecimento dos gestores, especialmente nos anos finais do ensino fundamental e via Undime para discussões sobre currículo e projeto político pedagógico.

Ainda sob o espectro de parcerias da UNICEF, há perspectiva de ampliar a atuação com foco em conectividade das escolas, a partir do apoio do BNDES, nos seguintes municípios, que incluem alguns do território sul: Aurelino Leal, Canavieiras, Firmino Alves, Ibicuí, Itacaré, Itabuna, Ilhéus, Itarantim, Itororó, Jussari, Jucuruçu, Santa Luzia, Uruçuca, Una e Ubaitaba.

**Com essa potente rede de parceiros já mobilizados pela agência e novos potenciais colaboradores em fase de engajamento, temos a certeza de que as políticas educacionais no território podem ter uma ampla efetividade.**



## EIXOS DE ATUAÇÃO E AÇÕES ESTRUTURANTES

Para que os impactos possam ser alcançados e as ações se tornem estruturantes, um conjunto de políticas públicas deverá ser implementado pelo governo estadual. Espera-se que, com o apoio das organizações públicas, sociais e empresariais da região, o potencial de impacto de tais ações seja atingido.

Os eixos de atuação e suas respectivas ações estruturantes são:

### 01. Fortalecimento da educação básica por meio do regime de colaboração entre estado e municípios

---

- a. Estabelecimento de marco legal, financiamento e governança da colaboração intergovernamental;
- b. Recuperação da aprendizagem e alfabetização pautadas em concepção psicogenética construtivista;
- c. Apoio para realização de avaliação diagnóstica e elaboração de planos de recuperação de aprendizagem para o ensino fundamental;
- d. Alinhamento entre currículo, projetos e recursos pedagógicos;
- e. Ações de busca ativa e de engajamento dos alunos evadidos.

### 02. Reformulação da oferta do ensino médio com itinerários formativos customizados e expansão do ensino integral

---

- a. Expansão da oferta de escolas de ensino integral;
- b. Formação de docentes e gestores para a construção dos itinerários formativos;
- c. Oferta de itinerários formativos no novo ensino médio ancorados no contexto territorial em toda a rede estadual.

### 03. Criação de Programa Estadual de Primeira Infância

---

- a. Marco Legal da Primeira Infância no estado;
- b. Criação da governança da Primeira Infância no âmbito estadual;
- c. Implementação de programa intersetorial de Primeira Infância em conjunto com Assistência Social e Saúde.

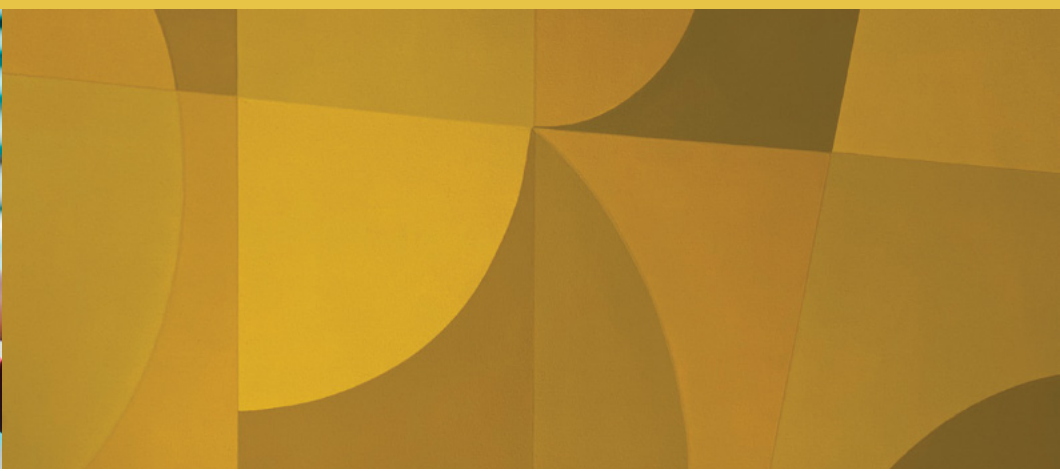
## 04. Transversalidade no ensino profissionalizante

---

- a. Renovar a governança do ensino profissionalizante no estado da Bahia;
- b. Ampliar a oferta e remodelar a rede de parceiros;
- c. Integrar eixos da cadeia do cacau e do turismo na região.

Vale destacar que, ainda que todas as ações elencadas acima sejam fundamentais e estruturantes para a educação das crianças e dos jovens da região, entendemos que os esforços iniciais devem ser priorizados. Para a implementação, especialmente durante o plano de cem dias do novo governo estadual, deverão ter centralidade os aspectos emergenciais de recuperação do aprendizado e de ações de busca ativa e engajamento dos alunos evadidos desde os anos iniciais do ensino fundamental.

Ainda sob os efeitos gerados pela pandemia, a educação na Bahia deve se estruturar para recolocar nos trilhos a rede estadual e as redes municipais, com o foco na recuperação dos estudantes que sofreram com a ausência de aulas e com as dificuldades do ensino remoto. Além da expansão direcionada da oferta e das consequências positivas esperadas, como o aumento da taxa de conclusão no ensino médio, também entendemos que a região pode ser um exemplo de integração entre escola e o mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de itinerários formativos únicos, atrelados à dinâmica territorial e econômica local.



EIXO

# Cacau

*“Há todos os tons de amarelos na tranquilidade da manhã nas roças de cacau. E, quando ocorre uma leve brisa, todo aquele mar de amarelo se balança, as tonalidades se confundem, criam um amarelo novo, o amarelo das roças de cacau, ah! o mais belo do mundo!, um amarelo como só os grapiúnas veem nos dias de verão do paradeiro. Não há palavras para descrevê-lo, não há imagem para compará-lo, um amarelo sem comparação, o amarelo das roças de cacau!”*

*(Jorge Amado)*

---

Além de sua importância histórica e cultural para a identidade da região, a cultura do cacau tem alto potencial para gerar impactos econômicos e socioambientais positivos, sendo vetor estruturante do desenvolvimento sustentável no Litoral Sul da Bahia.

As propostas presentes neste documento buscam identificar as ações prioritárias que o governo do estado poderá realizar para que os ganhos econômicos e sociais possam ser realizados pelos diversos componentes da cadeia produtiva, em especial os agricultores familiares.

Em parceria com organizações e associações cacauceiras, as ações listadas podem ser formuladas e implementadas pelas Secretarias da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura e pares institucionais no organismo estatal.



## CONTEXTO DO CACAU NO LITORAL SUL

A cadeia produtiva do cacau-chocolate possui grande valor simbólico para o sul da Bahia. A tradição da produção na região remonta à sua importância histórica, cultural e econômica, ainda tão presentes no território.

Do ponto de vista social, cerca de 69 mil famílias vivem direta ou indiretamente da produção cacauzeira – mais de um terço da população local – conferindo ao setor uma importância ímpar na região. Tais famílias possuem uma renda familiar mensal média de R\$ 1.440,00, o que afere um status de baixa renda para a maior parte desta população.

Em relação à importância econômica, o PIB primário total gerado é de R\$ 1,7 bilhão ao ano, colocando o setor na oitava posição da composição produtiva do estado da Bahia. Tal produção é obtida a partir de uma produtividade média de 18 arrobas/hectare (ou 270 kg/hectare), cerca de um terço da máxima atingida na região na década de 1980.

O potencial para que a cadeia produtiva seja um indutor de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável na região é altamente significativo. Com a recuperação de padrões já atingidos na produtividade, o setor pode recuperar sua importância alavancando o território Litoral Sul.

**270 kg**

É A PRODUTIVIDADE MÉDIA POR HECTARE<sup>1</sup>

**R\$1,7 bi**

AO ANO É O PIB PRIMÁRIO TOTAL DA CADEIA DO CACAU<sup>2</sup>

**69 mil**

É O NÚMERO DE FAMÍLIAS VIVENDO DA PRODUÇÃO CACAUEIRA<sup>3</sup>

**R\$1.440**

É A RENDA MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS PRODUTORAS<sup>4</sup>



## IMPACTOS ESPERADOS (2023-2026)

Para a gestão do governo estadual de 2023 a 2026, são necessárias políticas públicas favoráveis ao fortalecimento do ambiente facilitador da cadeia do cacau, bem como de práticas que promovam melhorias produtivas ao cultivo, refletindo em melhorias na renda e qualidade de vida das famílias que vivem da produção cacaueteira.

Com as políticas públicas indicadas neste documento, os seguintes impactos podem ser atingidos até 2026:

- Incremento de R\$ 2,7 bi ao ano na receita tributária estadual;
- R\$ 1,6 bi de aumento no valor bruto da produção;
- 30% de aumento na renda média de 69 mil famílias;
- 95% de aumento na produtividade média (35 arrobas ou 525 kg por hectare);
- Produção sustentável, aliando ganho de produtividade e competitividade à conservação da Mata Atlântica.



## EIXOS DE ATUAÇÃO E AÇÕES ESTRUTURANTES

Para que as ações se tornem estruturantes e os impactos positivos sejam atingidos, um conjunto de iniciativas deverá ser implementado pelo governo estadual, em colaboração com organizações sociais e empresariais da região.

Os eixos de atuação e suas respectivas ações estruturantes são:

### 01. Políticas públicas estruturantes para o fortalecimento da cadeia

---

- a. Fortalecimento de compras públicas – diversificação de receita dos produtores;
- b. Revisão da Portaria do Decreto da Cabruca;
- c. Fortalecimento das cooperativas e associações existentes;
- d. Ações para ampliar emissão de DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF)
- e. Ações para a regularização ambiental – CEFIR (Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais);
- f. Fortalecimento da biofábrica da Bahia;
- g. Fomento de viveiros.

### 02. Acesso a crédito e assistência técnica de qualidade

---

- a. Ativação do papel estadual para a concessão do crédito do PRONAF, PLANO ABC+ e PRONAMP;
- b. Assistência técnica de qualidade com linhas de financiamento adequadas;
- c. Criação de um fundo específico para cadeia produtiva do cacau da Bahia.

### 03. Posicionar a marca do cacau da Bahia

---

- a. Fortalecimento da imagem do cacau da Bahia e associação à Economia Verde;
- b. Apoio para comercialização nacional e internacional do produto;
- c. Valorização do produto e da região – cacau como patrimônio cultural.

As ações pensadas e elaboradas conjuntamente por atores que vivem o dia a dia da cadeia cacauceira na região são fundamentais para o desenvolvimento sustentável. Ainda assim, existem ações que são capazes de gerar um altíssimo impacto com baixa ou média complexidade e custo de implementação, quando analisadas sob a ótica do governo estadual.

Desta forma, destacamos que para as ações iniciais do mandato a ser iniciado em 2023, os órgãos estaduais devem centrar seus esforços na ampliação da emissão de DAPs (Declaração de Aptidão do PRONAF) e de CEFIRs (Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais); na ativação de seu papel para a concessão de crédito; e na provisão de assistência técnica de qualidade com linhas de financiamento adequadas, com destaque para a potencialidade na criação de um fundo específico para cadeia produtiva do cacau da Bahia.



EIXO

# Turismo

*“(...) Bahia terra que encanta  
Terra do sonho e da paz  
Quem chega aqui nesta terra  
Não quer sair nunca mais”*

*(Tânia Balthazar)*

---

A atividade turística no Litoral Sul é fundamental para a economia local, além de configurar a identidade do território junto ao estado e ao País. Para tornar o turismo, de fato, um vetor de desenvolvimento sustentável, é necessária a cooperação entre atores locais, do setor empresarial e dos órgãos públicos governamentais.

Por esta razão, a ADR Sul da Bahia se coloca como um agente disposto a articular, promover e implementar as ações estruturantes do turismo na região. Neste eixo, diferentemente dos anteriores, as propostas existentes servem de princípio para uma governança colaborativa e dialógica entre a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia e os atores locais. Vamos pensar no turismo do sul da Bahia de maneira estratégica e colocar em prática as ações que podem gerar benefícios socioambientais, para além da renda gerada pelas atividades.



## CONTEXTO DO TURISMO NO LITORAL SUL

Dentre os 26 municípios do território Litoral Sul, aqueles que fazem parte da região denominada Costa do Cacau possuem informações relevantes e atualizadas em relação ao turismo. Nas principais fontes, encontramos no âmbito federal informações prestadas pelo Mapa do Turismo acerca de sete municípios (Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Maraú, São José da Vitória, Una e Uruçuca). No âmbito estadual, o destaque está no PDITS – Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável, publicado em 2015.

De acordo com os dados federais, os municípios analisados possuem, em geral, uma categorização mais qualificada do que a média dos 136 municípios analisados pelo Mapa do Turismo. Levando em conta as informações selecionadas pelo governo federal acerca de estabelecimentos de hospedagem, empregos gerados pela hospedagem, visitantes domésticos e internacionais e arrecadação de impostos federais, as cidades da região possuem as seguintes categorizações: A: Ilhéus; B: Itacaré, Maraú e Una; C: Canavieiras e Uruçuca; D: São José da Vitória.

O Plano (PDTIS) elaborado pela Secretaria Estadual de Turismo em 2015 traz um profundo diagnóstico das atividades turísticas e seus efeitos socioeconômicos na Costa do Cacau. Responsável por 6,2% das atividades turísticas da Bahia, a região possui alta concentração das Atividades Características do Turismo (ACTs) nos setores de hospedagem, alimentação e transporte, sendo as duas primeiras de maior valor econômico agregado.

# A

É A CATEGORIA DA CIDADE DE ILHÉUS SEGUNDO O MAPA DO TURISMO (GOVERNO FEDERAL)

# 6,2%

DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DA BAHIA OCORREM NO LITORAL SUL

ATIVIDADE CRESCENTE E CONCENTRADA NOS SETORES DE

**hospedagem, alimentação e transporte**

Além do diagnóstico presente, o PDTIS também traz análises acerca das fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças ao turismo no território. Tais análises foram incorporadas na elaboração dos eixos e ações estruturantes constantes neste documento, com a ressalva de sua data de fontes de dados igual ou anterior a 2014.

Vale mencionar, acerca dos efeitos oriundos da pandemia, que a atividade econômica do turismo teve, de acordo com a agência de turismo da ONU (UNWTO), uma queda média no continente de cerca de 70% de 2021 em relação a 2019, afetando fortemente o número de visitantes e de gastos. De acordo com as análises trimestrais, os níveis de 2022 têm se recuperado e voltado ao patamar anterior à pandemia. Estima-se que o mesmo comportamento tenha se refletido na região do Litoral Sul da Bahia.

## **IMPACTOS ESPERADOS (2023-2016)**

A relação entre ações e impactos no turismo difere de outros setores pela sua característica essencialmente sazonal, de maneira que existem períodos em que é possível realizar atividades de diagnóstico e de planejamento, enquanto existem períodos em que a atividade em si carrega todo o enfoque.

Para tanto, é fundamental que as ações do governo estadual sejam planejadas e executadas com vistas a obter os impactos ao longo dos próximos quatro anos.

Desta forma, entendemos que as ações devem buscar:

- Aumento do fluxo e da taxa de permanência dos turistas;
- Aumento do gasto médio por turista;
- Aumento da arrecadação tributária oriundas das ACTs;
- Aumento do número de empregos gerados pelas ACTs;
- Melhoria da infraestrutura básica regional.

## EIXOS DE ATUAÇÃO E AÇÕES ESTRUTURANTES

Para que os impactos desejados possam ser alcançados, ressaltamos a importância de estabelecer uma governança colaborativa e dialógica entre os diversos atores. Somente por meio do entendimento prático da região, apoiado pelos diagnósticos e estudos já existentes nos níveis federal e estadual, será possível chegar a um conjunto de ações prioritárias para o desenvolvimento do turismo na região e que aumentem a renda e a qualidade de vida da população local.

Ainda assim, os atores locais indicam a necessidade de o governo estadual, em parceria com a ADR Sul da Bahia e seus parceiros, realizar as seguintes ações:

### 01. Infraestrutura básica e turística

---

- a. Criação do Museu do Cacau;
- b. Revitalização e ampliação do Centro de Convenções de Ilhéus;
- c. Implantação de rede de internet de alta velocidade;
- d. Implantação da sinalização turística na região;
- e. Implantação do Projeto de Estradas Parques na região, com rotas temáticas como a do cacau e do chocolate;
- f. Aumento do efetivo de segurança na região;
- g. Criação do Comando da CIPA de Ilhéus.

### 02. Patrimônios histórico, cultural e natural

---

- a. Realização de inventário e diagnóstico dos patrimônios histórico, cultural e natural;
- b. Implantação da estratégia de comunicação com foco nos patrimônios de identidade regional;
- c. Criação e promoção do plano de fomento para conservação do patrimônio histórico e cultural;
- d. Realização de estudo iconográfico para fortalecimento do artesanato regional;
- e. Criação de linhas de fomento para projetos e manifestações culturais e artísticas da região.

## 04. Acesso a mercado

---

- a. Elaboração de Plano de Marketing Regional (identidade regional e visual, promoção e divulgação do destino);
- b. Realização de eventos para incentivo de investimentos na área do turismo na região;
- c. Incentivo fiscal por meio da criação do ICMS Verde;
- d. Participação em feiras e eventos relevantes do segmento.

## 05. Qualificação da mão de obra

---

- a. Criação de hotel e restaurante escola;
- b. Inclusão e valorização da identidade regional no currículo (fundamental e médio).

## 06. Tecnologia da Informação

---

- a. Criação de centro de inteligência territorial baseado nos indicadores do turismo;
- b. Criação de portal regional de turismo (site, aplicativo, entre outros);
- c. Criação de central de interpretação virtual e acessível (em libras e braille) dos patrimônios, com realidade aumentada e QR Codes.

O turismo na região reúne demandas históricas que contemplam ações estruturantes capazes de gerar resultados rápidos para a região. Nesse sentido, a ADR Sul da Bahia se coloca como facilitadora do diálogo entre os atores locais, com fins de priorizar as atividades de maior potencial de geração de impacto positivo com um menor nível de dificuldade de implementação e de facilitar a implementação pelo território.

Esperamos que um conjunto de ações tomadas desde o início do mandato em 2023, com entendimento estratégico dos investimentos necessários ao longo do mandato, possa alterar significativamente o patamar do turismo na região, aumentando a renda e a qualidade de vida da população local.



# Prioridades

A escolha de eixos e ações prioritárias é um desafio para os gestores públicos de qualquer natureza. Quando consideramos a grandeza e a importância do governo estadual da Bahia para o estado e para a região, tal tarefa torna-se ainda mais complexa, com a dificuldade de levar em conta a visão de futuro para todos, enquanto considera as especificidades e características de cada região.

Na Agência de Desenvolvimento Regional Sul da Bahia realizamos um trabalho com a participação de inúmeros atores públicos e privados, dando conta da importância histórica e presente dos fatos e acontecimentos da região.

**Com todo este trabalho conjunto, chegamos aos eixos priorizados: Educação, Cacau e Turismo. Graças ao apoio de tantos parceiros, aprofundamos a análise sob cada eixo e selecionamos as ações e suas prioridades para o desenvolvimento sustentável da região. Este é o nosso objetivo.**

Para o governo do estado, com o qual pretendemos ser parceiros nestes próximos anos para tais agendas, entendemos que existem momentos característicos do planejamento de ação governamental que são essenciais para consolidar a escolha de prioridades. O uso da legitimidade e autoridade inerentes aos órgãos de estado tem altíssima capacidade de execução nos seus primeiros momentos, em especial durante a agenda dos cem primeiros dias. Esperamos poder contribuir para que tal conjunto de ações possa conter alguns dos pontos priorizados pela ADR Sul da Bahia para a região.

Para além desta ação de curto prazo e de impacto imediato, entendemos a importância do estabelecimento de metas e planos de ação para composição dos planos de metas da gestão, além dos mecanismos regulamentares de planejamento, como o Planejamento Plurianual (PPA) e das peças orçamentárias anuais. Esperamos, especialmente nas ações que requerem maior tempo de maturação e complexidade no seu desenho, financiamento e execução, que o governo estadual possa considerar os pontos levantados nas agendas prioritárias para o Litoral Sul.

Para além das agendas, no entanto, desejamos que o governo do estado possa ser altamente bem-sucedido na sua tarefa de gerar desenvolvimento sustentável na Bahia, em especial na região. E para que possa trabalhar de maneira orientada a busca por impactos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população, a agência se posiciona como uma organização com capacidade de articular, formular e implementar projetos a muitas mãos, com atores públicos e privados.

**Esperamos que nosso trabalho conjunto, em parceria com o governo estadual, concretize o potencial do Litoral Sul, para que, em 2026, possamos ter transformado positivamente a região e o estado da Bahia.**

